

ESPAÇO DO TRABALHADOR

CÁREN CECÍLIA BALDO

 Informações, sugestões e críticas pelo telefone 3218-1685, pelo fax 3218-1618, pelos e-mails caren.baldo@diariogaucha.com.br ou empregos@diariogaucha.com.br

 Acompanhe o blog: www.diariogaucha.com.br/trabalhador

SUPERMERCADOS

Falta trabalho ou vontade?

RESUMO DA NOTÍCIA

Em três redes de supermercados do Estado, pelo menos 1,5 mil vagas seriam preenchidas de imediato se houvesse candidatos mais disponíveis, apontam recrutadores.

CÁREN CECÍLIA BALDO
caren.baldo@diariogaucha.com.br

Falta de mão de obra disposta a trabalhar em horários diferenciados, como à noite e aos finais de semana, vem sendo um dos entraves para a contratação de funcionários por grandes redes de supermercados em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Muitos preferem a construção civil e a indústria para garantir o descanso aos sábados e domingos.

Além disso, a falta de paciência para subir aos poucos na carreira e a pressão em ganhar dinheiro acabam dificultando a contratação e a manutenção de jovens em vagas de primeiro emprego, como as de

empacotador.

A percepção parte de três redes de supermercados. Levantamento feito pelo Diário Gaúcho constatou que elas tem abertas, hoje, 1,5 mil vagas.

Experiência também é difícil

Gerente de recursos humanos da rede Asun, Paulo Garin explica que poderia empregar hoje 200 novos funcionários se encontrasse mão de obra para isso. No total, a empresa tem cerca de 1,4 mil empregados, sem contar os temporários de verão (mais 400).

– Para nós, a grande dificuldade é encontrar quem se disponha a

atuar na operação das lojas e que tenha alguma experiência, como supridor, operador de caixa e fiscal de loja. A concorrência é grande com a indústria e a construção civil e seus salários maiores, já que é uma área aquecida – descreve Paulo.

Alternativas para driblar escassez

Ele diz que uma diferença de R\$ 50 no salário já é motivo para trocar de emprego. E salienta que, para crescer na carreira, a prática pode ser mais importante do que o nível educacional.

Para driblar as dificuldades na busca de candidatos, comuns também aos mercados do Walmart (Nacional, Big, TodoDia e Maxi), a supervisora de capital humano Giulia Barbieri explica que a rede reforça o atendimento nos centros de seleção, recebe currículos nos balcões das lojas e faz parcerias de captação com unidades do Sine.

Giulia diz que, hoje, há 600 vagas abertas em todo o Estado.

Vagas abertas

O Sine/FGTAS que fica junto ao TudoFácil da Zona Norte de Porto Alegre (Rua Domingos Rubbo, 51) fará uma seleção na sexta-feira para 320 vagas de empregos em supermercados.

As lojas que receberão os funcionários ficam em Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo. Também há oportunidades para pessoas com deficiência (PCDs).

CONFIRA

Porto Alegre

- Auxiliar de açougue (30)
- Auxiliar de depósito (30)
- Auxiliar de padaria (20)
- Auxiliar de segurança (40)
- Balconista (30)
- Empacotador (20)
- Operador de caixa (50)
- Repositor (40)

- Separador de depósito (30)

Canoas

- Auxiliar de açougue (5)
- Operador de caixa (5)



- Repositor de mercadorias (5)

Novo Hamburgo

- Auxiliar de açougue (5)
- Operador de caixa (5)
- Repositor de mercadorias (5)

Curso ensina a dar valor para carreira

A fim de estimular os jovens a pensar em projetos de crescimento profissional a longo prazo, existe a Escola Social do Varejo, uma iniciativa do Instituto Walmart em parceria com outras entidades. Neste mês, 160 jovens se formarão, após oito meses de estudos gratuitos. No ano passado, foram 834, dos quais 693 saíram empregados.

– Temos o módulo Projeto de Vida, em que perguntamos aos alunos onde querem chegar. A partir desse estímulo, mostramos que é possível ter um crescimento relativamente rápido dentro do varejo – explica o coordenador do Instituto Walmart, Vinícios Meneguzzi Malfatti.

Ele comenta ser comum jovens entrarem no curso com pensamento imediatista. Mas, ao longo das aulas, descobrem que alguns executivos, por exemplo, chegaram à empresa como repositores.

– Temos um bom retorno. Apenas 2,5% dos formados deixam o primeiro emprego conquistado após seis meses – diz Vinícios.


Vinícios

Nova turma no ano que vem

Na segunda quinzena deste mês, devem ser abertas as inscrições para a turma do ano que vem. Podem participar jovens que estejam cursando o ensino médio. Mais informações e pré-inscrições: 3433-6963.


José está na batalha por emprego

CÁREN CECÍLIA BALDO

RECRUTADORES CONTAM COM SINE

Uma grande rede gaúcha de supermercados estava recrutando candidatos, na segunda-feira passada, junto ao Sine municipal da Capital. São vagas em diversas funções, como repositor, auxiliares de depósito e de segurança, além de operador de caixa.

De acordo com os selecionadores, a

dificuldade de conseguir quem trabalhe em finais de semana e à noite é enorme. Nessa rede, sem exigir escolaridade, se a empresa achasse 700 interessados em trabalhar nos horários diferenciados, todos seriam imediatamente contratados.

– Os jovens que procuram emprego

preferem receber por semana, ou por dia, e aproveitar o final de semana para o lazer, em vez de trabalhar aos sábados e domingos e receber por mês, com carteira assinada – comentou uma das recrutadoras.

Ao contrário de quem desdenha vagas, o morador do Bairro Rio Branco, em Canoas,

José Souza Furtado Junior, 24 anos, foi ao Sine na segunda-feira para concorrer a um emprego de auxiliar de segurança na rede de supermercados.

– Tenho experiência, mas não comprovada em carteira, pois foi informal. Estou há dois meses sem emprego e torcendo para que me chamem logo – disse.

NO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS, A DEMOCRACIA VENCEU

Parabéns à categoria, que pôde exercer seu direito ao voto e escolher seus representantes.



(51) 3286.6077

www.fsindical-rs.org.br